

Protestos contra a privatização da EDP e a precariedade

20 de Fevereiro, 2012 - 17:35h

Centenas de pessoas protestaram nesta segunda feira à porta da assembleia-geral de acionistas da EDP contra a sua privatização. Trabalhadoras da Tempo Team, empresa prestadora de serviços à EDP, denunciaram a precariedade e reivindicaram aumento salarial, gritando: "A nossa energia é o vosso lucro".

Ana Catarino, trabalhadora da Tempo Team, empresa prestadora de serviços à EDP, disse à agência Lusa que há um "sentimento de injustiça", porque fazem o mesmo trabalho [que os trabalhadores da EDP], mas com uma tabela salarial diferente.

"Temos um salário que vai do salário mínimo até ao patamar máximo dos 645 euros, sendo que as pessoas que recebem o valor máximo já se encontram nesse patamar há mais de sete anos, sem aumentos", disse. Ana Catarino acrescentou ainda que "na Tempo Team, há mais de 800 pessoas a fazer todo o trabalho de retaguarda da EDP há mais de 20 anos em condições de trabalho insatisfatórias".

O coordenador do Fiequimetal (federação sindical da CGTP), Rogério Silva, declarou à Lusa: "Estamos aqui a dizer que somos contra a privatização de uma empresa estratégica para a economia nacional", alertando que o encaixe com a alienação de uma participação de 21,35 por cento do capital à China Three Gorges "é inferior ao que o Estado iria receber, em dividendos, nas próximas décadas".

Rogério Silva disse ainda que "os trabalhadores da Tempo Team são o retrato do estímulo à precariedade que a EDP tem promovido", defendendo que "todas as empresas que coabitam no universo EDP tenham direitos semelhantes e estabilidade social".

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/21976protestos-contraprivatiza%C3%A7%C3%A3o-da-edp-e-precariedade>